



Estocagem com espécies nativas de peixes: experiências no alto rio Uruguai

Alex Pires de Oliveira Nuñez¹

¹Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixe de Água Doce, Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: alex.nuner@ufsc.br

Resumo

O rio Uruguai nasce da confluência dos rios Canoas, situado em Santa Catarina, e o rio Pelotas, que divide esse estado do Rio Grande do Sul. Com 1.816 km de extensão, o rio Uruguai, cujas águas correm para o interior da América do Sul, foi antigamente explorado por duas atividades humanas: a pesca, muito abundante no início do século XX, e praticada principalmente por populações indígenas locais, e por caboclos, e como corredor para o escoamento de madeiras para a Argentina em balsas, importante atividade econômica que transformou a paisagem da região oeste de Santa Catarina, possibilitando a ocupação desse território. Por sua extensão e características geográficas, o rio Uruguai é dividido nas porções alto, médio e baixo. O alto rio Uruguai é um trecho de aproximadamente 400 km, medidos entre a sua nascente e rio Peperi-Guaçu, que divide Santa Catarina da Argentina. Por estar localizado em um vale muito escarpado, essa região tem sido intensamente explorada para a construção de aproveitamentos hidrelétricos, como a usina hidrelétrica Itá, cujo reservatório foi formado no 2000. Posteriormente, outros aproveitamentos foram implantados nessa região, fragmentando de forma crescente o ambiente e reduzindo sua conectividade. Como esperado, os impactos desses empreendimentos sobre as espécies migradoras foram marcantes, o que apontava para a necessidade de recomposição dessas populações. Com esse objetivo, o Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce, da Universidade Federal de Santa Catarina, tem desenvolvido tecnologias para a criação dessas espécies em cativeiro, e vem desenvolvendo e aplicando as técnicas preconizadas para a formação de plantéis de reprodutores e proles geneticamente compatíveis com a fauna da original da região, que culminam em estocagens experimentais, que serão o foco da nossa apresentação na Sessão III - Reprodução para Conservação de Peixes, do IV Workshop Brasileiro de Reprodução de Peixes.

Palavras-chave: Espécies migradoras, repovoamento, populações de peixes.

Financiamento/Apoio: Engie Brasil, Consórcio Machadinho, CNPq, CAPES, FAPESC.